SERMAM DA SOLEDADE DA MÃY DE DEUS

A VIRGEM MARIA SENHORA NOSSA.

PREGOU-O

NA CATHEDRAL DE COIMBRA

O. P. M. JOAM DE CARVALHO
da Companhia de JESUS Lente de Theologia
no Collegio da mesma Companhia.

DEU-O A ESTAMPA O DOUTOR MANOEL
Alvares de Medina.

EM COIMBRA.
Na Officina de MANOEL DIAZ
Impressor da Vniuersidade.

Anno M. DC. LXXVII.
Com todas as licenças necessarias.

COR MEVM CONTVRBATVM *est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* Ex Psalm. 37.

SOLEDADE de huma Mãy, cuja magoa pode oje quebrar as pedras, eclipsar o Sol, & cubrir de luto o Vniuerso, pede oje tambem de nòs iguaes demonstraçoẽs de ternura. Ella chora, como Mãy, a perda de hum filho, que acaba de dar à terra; & nòs deuemos chorar, como filhos, a soledade de huma Mãy, que à terra deo o filho vnigenito, por dar vida os adoptiuos. Huma, & outra resaõ forçoso motiuo he de sentimento: a resaõ de Mãy, porque sendo o filho taõ amado, naõ pòde seo coraçaõ desafogar no mar de tanta amargura: & a resaõ de filhos tambem, porque sendo a Mãy taõ amorosa, naõ a reconhece por tal, quem nam sente pella vida sua soledade, pois ella a sentio a par da morte. E que muito, se a perda foi infinita; foi a perda de hum filho, que o era tambem do eterno Pay; pois para o sentimento da magoa corresponder ao dãno da perda, ouue a dor de ser excessiua.

Hum hora que el Rey Dauid soube da morte de seo filho Absalaõ, diz Caietano, que sahira nas palauras, que tomei por thema: *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* Era Absalam filho, & pellos dotes da naturesa digno do amor, que Dauid lhe tinha; vendo pois que morrera alanceado, foi tal a magoa, que o coraçaõ lhe pullaua de dor no peito: *Cor meum conturbatum est*: ferida do sentimento a alma, ou desfallecia, ou

Caietan. in Psal. 37.

se lhe arrancaua: *Dereliquit me virtus mea*: até o lume dos olhos, apagada a luz à força das lagrimas, o deixaua às escuras: *Et lumen oculorum meorum. & ipsum non est mecum.* Relaõ tinha Dauid pera taes demonstraçoens de sentimento, porque em fim era Pay, & Absalam filho, & tanto do seo affecto, que pello ver morto, o coraçaõ se lhe arrancaua do peito, *Cor meum conturbatum est*: ou como outros lem, *Auulsum est*.

Apud Treuet. & P Lorin. in Psal. 37.

Porem o que em Dauid foi effeito do sentimento, na Senhora foi excesso do amor: no coraçaõ por affecto trazia a Virgem Mãy seo amado filho, no ponto que a morte lho leuou, apoz elle se lhe foi o coraçam; porque a morte, que pòde apartar em Christo a alma do corpo, nam pode apartar de Christo o coraçaõ da Senhora. No simbolo da Sposa lhe roubara o coraçaõ: *Vulnerasti cor meum*, ou como outros lem, *Excordasti me*; mas porque o roubara a Christo, com seo proprio coraçam lho restituio neste triduo, porque quiz lhe seruisse de sepultura. vrna funeral, que lhe preuenio o amor de Mãy. Esse foi o coraçam da terra, em que Christo se sepultou: *Sic erit filius hominis in corde terræ*, foi o coraçaõ da terra Virgem: *In quo nondum quisquam positus fuerat*, por representaçaõ do da Senhora. E ja se deixa ver qual foi a soledade, em que se vio neste triduo, pois atè o coraçaõ a deixou só, & solitaria.

Cantic. 4. Apud Chrisler in 4. Cāticor.

Matth. 12.

Ioan. 19.

E o que mais he a mesma alma, & a vida a dezampararaõ; porque se a Dauid dezampararaõ na morte de Abialam, pello desmayo dos sentidos: *Dereliquid me virtus mea*, sem sentido ficou a Senhora, porque na sepultura de seo querido IESVS tinha todo seo sentido: la sentia a alma as feridas, que via no corpo morto, & ca dezamparaua Senhora por força do sentimento; lá viuia no sepulchro, & ca morria no Cenaculo, porque à força do sentimento se lhe arrancaua a alma, vendo a Christo sem sentido. Foi aqui o arranco da alma, & o apartamento da vida; foi da alma o arranco, porque pellas saudades, lá ficou com Christo no sepulchro: & foi da vida o apartamento, porque mais morta, que viua se retirou a Senhora.

nhora ao Cenaculo: & de hum, & outro effeito foi causa a soledade, porque foi espada, que de hum golpe cortou por alma, & vida. S. Thomas dice, que os que muito se amaõ, tẽ sua especial hora da morte, *Sua amanti est mors*; naõ he esta a hora, em que se aparta a alma do corpo, que anima, porque esta he cõmum a todos, mas a em que se aparta do objecto, a quem ama; & pera a Virgem Mãy esta foi a mais cruel morte; porque como amaua tanto a seo querido filho. verse em sua soledade foi morte, que lhe custou pella alma, & pella vida, *Dereliquit me virtus mea.*

D.Thom in Ioan. 13. lect. 3.

E viose bem nos effeitos: porque como aos moribundos se lhes vai o lume dos olhos, tambem este faltou a Senhora nesta soledade; que se Dauid se achaua às escuras, por lhe faltar Absalaõ, que era o lume de seos olhos, *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum*: Oh que escura noite foi esta pera a Virgem Mãy, em que vio apagada a luz de seus olhos! A luz vital, que os animaua, era Christo seo, & nosso amor; em quanto a luz vital durou, que foi em quanto o Senhor viueo, nelle se reuia a May Sanctissima: apagouse a luz, sepultada ficou nas sombras da morte, como podiam logo ver os olhos da Senhora, se nam tinham mais que ver, que a seo amado filho. Só ficou á Senhora a luz dos olhos, que a deixaua ver sua soledade, porque se não estendia a mais, que a ver a perda do filho, que choraua: viase sem seo querido IESVS, & esta vista era agora, a que mais a magoaua.

Donde tiro, nam foi mais na Virgem May perder o lume de seos olhos, que ficar ainda com vista pera ver sua soledade; porque ver sua soledade era verse sem seo amado filho, & verse sem filho taõ amado, como o podia ver a Senhora? Naõ era menos esta vista, que huma morte, como dizia. Agora acrescento, q̃ morte cõ taes angustias, q̃ deraõ à Senhora o nome à Senhora das angustias, ou às angustias da Senhora se cõsagraõ os lutos desta noite, deuidos obsequios ao nojo, em q̃ a Virgẽ May està, pella morte de seu querido IESVS. Cheguemos

Fieis, a lhe dar os pezames, & pera ser com o deuido pezar de nossas culpas, necessaria nos he muita graça. Alcancenola a affligida Senhora do Diuino Spirito.

AVE MARIA.

Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsũ non est mecum.

I

NAm he excessiua a dor, que a latidos do coraçaõ senão publica igualmente, que a desmaios dos sentidos se manifesta: porque os latidos do coraçaõ publicam o sentimento de huma alma, & os desmaios dos sentidos manifestão seo excesso. Era o sentimento de Dauid, nam sò grande, mas excessiuo: por grande, inquieto o coraçaõ naõ permittia a alma socego, *Cor meum conturbatum est:* & por excessiuo, causaua aos sentidos desmaios, *Dereliquit me virtus mea.* Nem ha que espantar, porque se via Dauid na soledade de hum filho, que nas prendas era hum Absalam, & ver que perdera hum filho de tantas prendas, era dor sobre todo o sentimento. Porém foi superior o da Senhora, porque eraõ outras as prendas do Absalaõ, que perdera: eram suas prendas Diuinas, & a dor era sobre as forças humanas, & por isso, se a Dauid pullaua de dor o coraçaõ no peito, a Senhora o soltou em lagrimas pellos olhos.

Psalm. 21. No sentir de Vgo Cardeal de Maria Senhora nossa fallaua o Propheta Rey, quando dizia: *Factum est cor meum, tanquam cera liquescens, in medio ventris mei.* Em minha soledade se desfez meo coraçaõ, como branda cera: *Ipsa liquefacta est*, groza *Vgo in Psalm. 21.* o Cardeal, *per dolorem & amorem ad ignem passionis Christi.* E que tem a cera por branda, pera retratar neste triduo o coraçaõ da Senhora, quando por firme, parece, se retrataua melhor no diamante? Direi, a cera numa dessas tochas, que vedes, com o ardor

o ardor da chama toda se desfaz em lagrimas: de maneira que ao compasso, que a tocha vai ardendo em fogo, vaõ correndo as lagrimas em fio; bem retrata logo a cera o coraçaõ da Senhora, porque à medida q̃ as chamas das saudades de seo amado filho, se hiaõ ateando no centro do coraçam, se hia o coraçaõ desfazendo em lagrimas pellos olhos. Ardiaõ as chamas, & corriaõ as lagrimas; ardiaõ as chamas, porque na cera do coraçaõ se ateaua o ardor das saudades; & corriaõ as lagrimas, porque ao compasso, que as saudades se ateauaõ, se desfazia em correntes a cera do coração? Desta sorte acceso o coraçaõ nas chamas das saudades, & solto nas correntes das lagrimas, se com o fogo das saudades ateaua as chamas, com a cera das lagrimas accendia as saudades.

Essa he a resaõ, porque a Senhora, quanto mais choraua, mais sentia; porque à medida que as lagrimas corrião, cresciāo as saudades. Eraõ as lagrimas o alimento do fogo, que accendia as saudades: & como este causaua as lagrimas, quāto mais choraua a Senhora, o coração menos socegaua, *Cor meum cōturbatum est.* Dauid o experimentou, quando em spirito vendo a Deus feito homem numa sepultura, & considerandose ja nesta soledade dizia, *Fuerunt mihi lachrymæ meæ panes die, ac nocte, dum dicitur mihi quotidie, Vbi est Deus tuus?* Reparo, em que o Propheta chame paõ ás lagrimas, *Fuerunt mihi lachrymæ meæ panes*; o paõ serue de sustento, & com as lagrimas sustentaua Dauid sua magoa? Si, que essas lagrimas, dis Ruperto, representauão as da Senhora nesta soledade, & aqui sustentarão as lagrimas o rigor das saudades: de paõ lhe seruirão porque forão o alimento, com que mais se reforçarão. E assi he, que não seruirão de alliuio, mas de tormento; de alliuio não, porque accrescentarão a magoa; de tormento si, porque renouaraõ o sentimento. Pera este se deminuir, auião de parar as lagrimas, & pera as lagrimas pararem, auião de cessar as saudades; pois como se reforçauão com as lagrimas, quanto estas mais corrião, se accendião mais as saudades. Eis ahi logo porque a magoa

Psalm. 41.

Rupert. lib. 5. in Cant.

goa tanto mais crescia, quanto a Senhora mais chorava.

Està bem, mas quem não sabe, que as lagrimas pera isso se derramão, pera que o coração desafoge no prea-mar do sentimento! Logo com as lagrimas alliuiaua a Senhora. Ora notem he verdade, que as lagrimas nascidas da dor alliuião, porêm as lagrimas nascidas do amor atormentaõ: alliuião as lagrimas nascidas da dor, porque chorando desabafa o coração no sentimento; porem as lagrimas nascidas do amor atormentão, porque ferido hum coração do amor, não seruem de mais as lagrimas, que de renouar as feridas. De Anna may de Tobias o moço, dis a sagrada Scriptura, que vendose sem o filho vnico, que tinha, choràua lagrimas irremediaueis, *Flebat igitur mater ejus irremediabilibus lachrymis.* Erão irremediaueis as lagrimas, porque as feridas erão incuraueis: as feridas erão, as que no coração da may dauão as saudades do filho, & as lagrimas erão o sangue, que essas feridas derramauaõ; pois porque estas não tinhão cura, nem tinhão remedio as lagrimas. E vem a ser, que nam tinhaõ as lagrimas remedio, porque as feridas naõ sarauaõ; & nam sarauam as feridas, porque as lagrimas, como nascidas do amor, eraõ agua ardente, que mais as inflamauaõ; & eis ahi porque as feridas eram tam incuraueis, como irremediaueis as lagrimas, *Flebat igitur mater ejus irremediabilibus lachrymis.* Porem mais que as da May de Tobias, o eram as da Virgem May. Viase o coraçam da Senhora ferido das saudades, quisera socegar chorando; com tudo quanto mais chorava, se sentia mais magoado. E a resam he, porque as saudades repetião as feridas, & auendoas de curar as lagrimas, as fazião mais incuraueis, porque a cada golpe das lagrimas se renouauão as feridas: erão agua ardente, que a fragua do coração destillaua, & á medida que estas corrião, aquellas mais se inflamauão. Como podia logo socegar o coração da Senhora, se se via tão magoado, *Cor meum conturbatum est.*

Tobiæ. 10.

II.

II.

E Daqui resultaraõ os effeitos, quefizerão mais sentida esta soledade: todos o Propheta Rey apontou nas palauras, que tomei por thema, *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* E começando por estas vltimas palauras: o primeiro effeito da magoa foi perder a Senhora o lume de seus olhos: *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum*; porque ficou a Senhora taõ só, que atè o lume dos olhos a dezemparou nesta soledade; assi por se ver sem seo amado IESVS, que era o lume de seos olhos; como porque as mesmas sombras da morte a puserão de cerco nesta noite. Como circunstancias da morte, as quisera eu considerar, mas pera maior breuidade, só as considero, como effeitos da magoa. Por huma de duas causas se costuma ir o lume dos olhos; ou porque os magoa algũ golpe; ou porque vem diante de si alguma grande profundidade: por huma, & outra causa perdeo a Senhora nesta soledade o lume de seos olhos; pella primeira causa o perdeo, porque quantas feridas vio no corpo de seu amado filho, quãdo o amortalhou, tantos golpes recebeo nas mininas de seos olhos; & pella segunda causa o perdeo tambem; porque ante a profundidade da dor, em que se vio, o lume dos olhos lhe desfalleceo. Ponderem agora estes effeitos.

Quando a Senhora amortalhou o corpo defunto de seo amado filho, foi vendo huma, por huma, todas as feridas, que por nosso amor recebera, & tanto lhe magoarão os olhos, que feridos com tal vista não cessauaõ de verter o sangue das lagrimas. Como não auia logo de perder o lume dos olhos, se lhos magoaraõ tantas feridas? Da Mãy dos Machabeos, dis Santo Agostinho, que padecera os tormentos, que vio padecer a seos filhos, porque as feridas, que os filhos leuaraõ repartidas, todas a May leuou por junto: *Illa in omnibus passa est.*

Si, mas quem naõ ſabe, que à Mãy dos Machabeos naõ chegou a tocalla o ferro, & com todo ſeus filhos foraõ cruelmente deſpedaçados, como pode logo a Mãy padecer os tormentos, que ſeos filhos padeceraõ? Naõ he aſſi, dis Santo Agoſtinho, que todas eſſas feridas vio a Mãy nos corpos de ſeos filhos? Aſſi he: *Illa in omnibus paſſa eſt, videbat omnes, amabat omnes, ferebat in oculis, quod in carne omnes*: pois todas eſſas feridas recebeo a Mãy nos olhos; nam as recebeo no corpo, porque ſe as recebera no corpo, ſeriaõ menos ſenſiueis; nos olhos as recebeo, pera ſeu maior tormento; porque lhe ſeruio de algos a viſta, que a martyrizou, *Ferebat in oculis quod in carne omnes*. Bem ſe deixa logo ver, que nas mininas dos olhos recebeo a Senhora, quãtas feridas vio no corpo de ſeo amado filho, porque nas mininas dos olhos lhas deo o amor, quando as vio: huma por huma as foi vendo, & recebendo todas por junto. Sendo pois tantas as feridas, como as lagrimas erão o ſangue, que dellas derramou, claro eſtà, que lhe auiaõ de apagar o lume dos olhos, *Et lumen oculorum meorum, & ipſum non eſt mecum*. Deſta ſorte ſe correſponderão as feridas, humas ás outras; porque ſe as do corpo de Chriſto derramauaõ o ſangue das veyas, as dos olhos da Senhora derramaraõ o ſangue das lagrimas; eſtas lagrimas, & aquelle ſangue effeito foraõ das meſmas feridas, ſenaõ que em Chriſto derramaraõ o ſangue do corpo, & na Senhora o ſangue da alma, que aſſi chamou Niſſeno as lagrimas.

D Aug. ſerm. 109. de diuerſ. cap. 6.

Eſta foi huma das rezoens, porque eu dizia, que atè o lume dos olhos dezamparara a Virgem Mãy neſta ſoledade. A outra foi a profundidade da dor, em que ſe via; foi tal a profundidade da dor, que à ſua viſta ſe lhe foi à Senhora o lume dos olhos, *Et lumen oculorum meorum, & ipſum non eſt mecum*. Quando Agar no deſerto vio, que ſeo filho Iſmael lhe eſtalaua à ſede, taõ profundo foi o mar da amargura, em que ſe vio, que ſolto o coraçam em lagrimas dizia, naõ tinha olhos pera ver morrer o filho, *Non videbo morientem puerum*. Tinha

Geneſ. 21.

olhos pera chorar, *Leuauit vocem suam, & fleuit;* & naõ tinha olhos pera ver? *Non videbo?* Os olhos mais saõ pera ver, que pera chorar; porque pera ver, os pos a naturesa, como atalayas, na cabeça; & pera chorar só se serue delles a magoa. Cõ tudo Agar só pera chorar tinha olhos, & não pera ver; porque à vista da profundidade da dor, em que se via, se lhe hia o lume dos olhos. Como podia logo Agar ver? E como podia ver a Senhora? Pois Agar só via morrer o filho Ismael, a Senhora via morto a seo querido I E S V S: aquella vista quebraua os olhos a Agar; esta tiraua à Senhora o lume dos olhos: porque naufragante num mar de amargura naõ pode seu coraçaõ tomar porto em tanto preamar de lagrimas. Deo o lume dos olhos a traues em hum, & outro successo: porque em Agar, & na Senhora se vio lutar com as ondas: mas com esta differẽça, q̃ em Agar pode tomar porto, porque no poço q̃ vio, achou remedio ao filho: & na Senhora fluctuante se deixou leuar das ondas. E assi onde a nossa Vulgata tem, *Cor meum conturbatum est*, lè S. Ieronymo, *Cor meum fluctuabat.*

D Hieronym. in Psalm. 37.

III.

E Agora entendo eu, porque apos o lume dos olhos, se lhe foi á Senhora o coraçaõ do peito: até o coraçaõ neste triduo a dezamparou, pera a deixar mais solitaria; porq̃ por assistir a Christo no sepulchro, deixou o peito da Senhora, *Cor meum conturbatum est*, le o Hebreo; *Cor meum per saltum auulsum est.* Que foi dizer: pullaua o coraçaõ no peito da Senhora, por se ver com Christo no sepulchro, & deste desassocego era causa a soledade; naõ a da Senhora, mas a de Christo, porq̃ por assistir a Christo, deixaua a Senhora solitaria. Naõ pudera logo ser maior sua soledade, pois atè o coraçao a dezamparaua. Pera Dauid encarecer a soledade, em que se via, dice que até o coraçaõ o deixara, *Cor meum dereliquit me.* E foi o caso, que tocado da Diuina graça dera Dauid demaõ aos gostos da vida, & ainda

Apud Treuet. in Psal. 37.

Psalm. 39.

o coraçaõ se lhe hia em seo alcance; deuia acompanhar a Dauid, pello naõ deixar solitario, & do peito lhe fogia, por se hir apos os gostos, que buscaua, *Sectando delectabilia*, grozou Caietano, *vt non dereliquerit cor ista, sed hominem*; de modo que por se hir o coraçaõ apos seos gostos, deixaua solitario o Propheta; pois essa he a soledade maior, em que se vira; porque era soledade, em que até o coraçaõ o dezamparaua, *Cor meum dereliquit me*. Mas ainda era maior a da Virgem serenissima, porq̃ a deixaua o coraçaõ, por se hir sepultar com Christo: trocaua o peito da Mãy pella sepultura do filho, porque ahi tinha o alliuio, q̃ buscaua. Naõ o tinha na companhia da Senhora, tinha-o na companhia de Christo: na companhia da Senhora, naõ; porq̃ naõ tinha ahi o seo centro; na companhia de Christo, si; porq̃ ahi assistia o seo amado; & sò nesta assistencia achaua o coraçaõ da Senhora todo seo alliuio. Que muito logo deixasse o peito da Senhora pello sepulchro de Christo, se no sepulchro de Christo achaua o descanço, & no peito da Senhora o desasocego, *Cor meum conturbatum est*.

Caietan. in Psal. 39.

E daqui veyo, que com o coraçaõ da Senhora lhe roubou o sepulchro neste triduo todos seus cuidados, & affectos: pera maior soledade da Virgem Mãy, mais estauaõ com Christo no sepulchro, que com ella no Cenaculo. Estauaõ com Christo os cuidados da Senhora, porque em sua soledade naõ cuidaua mais, q̃ em seu amado IESVS; & estauaõ com elle os affectos, porq̃ sò a elle buscauaõ. Vejaõ hũa, & outra cousa. Ouueraõ os cuidados neste triduo de assistir, ou a Christo, ou à Senhora; parece que era rezam, assistissem à Senhora, pois a uiaõ em tanta soledade; porem como em assistirem a Christo tinhaõ todo o seo alliuio, por lhe assistirem, consentio a Senhora, que a dezamparassem: & por isso sò estauaõ com Christo no sepulchro, & a Senhora só no Cenaculo.

Da Alma Santa diz Salamaõ nos Cantares, que alta noite sahira de casa, & pellas ruas, & praças da Cidade fora em busca de seo amado, *Per vicos, & plateas quæram, quem diligit anima mea*.

Cantic. 3.

mea. Quæsiui illum. Alguem dicera, que esta Alma, ou de muito feruorosa, ou de pouco acautellada, contra a decencia de seo estado sahira a deshoras de sua casa. Mas outro he o mysterio, dis Vgo, porque essa Alma naõ dezamparou sua casa; nella estaua, porque vnida ao corpo, que he a morada da Alma. Pois como sahia? Sahia com os cuidados, porque os discursos, que fazia, eraõ com o pensamento: quisera ter consigo a seo amado, & pello achar, naõ cessaua o pensamento de discorrer: pellas ruas, & praças discorria, & naõ parauaõ os discursos, em quanto o naõ achaua. Pois o que succedeo a Alma Santa no retiro de sua casa, succedeo a alma santissima da Senhora no retiro de sua soledade. Quisera ter consigo a seo amado filho, & porqne se via sem elle, lâ o hiaõ buscar os discursos, onde o tinha sepultado. Eraõ os discursos do pensamento, & como naõ tiraua o pensamento de seo amado filho, naõ cessauaõ os discursos de o buscar por toda a parte. Discorriaõ pello Horto, chegauaõ ao Pretorio de Pilatos, sobiaõ ao Caluario, & sò no sepulchro parauaõ, porque, como sò ahi tinhaõ, a quem buscauaõ, por ahi permanecerem, deixauão a Senhora só no Cenaculo.

Vgo in Cant. 3.

E por isso os affectos, indo no alcance dos cuidados, lá parauão tambem no sepulchro, onde tinham todo seo emprego: não aquietauão no peito da Senhora, porque sò no sepulchro de Christo descançauaõ. Assi o confessou de si o Propheta Rey, *Cor meum conturbatum est in me*, accrescenta S. Gregorio, Cassiodoro, & outros. Em mim naõ tem meos affectos descanço, porque só o tem no sepulchro, em que Absalam descança. Pois como o melhor Absalam, Christo IESVS, descansaua no sepulchro, là tinham os affectos de sua May Sanctissima todo seo descanço. Como auiaõ logo de socegar em seo peito? *Cor meum conturbatum est in me.*

Apud. Lorin. in Psalm. 37.

Aquelles Hebreos, que na morte de Lazaro dauam os pezames á Magdalena, vendoa leuantar pera ir esperar a Christo, nam sabendo onde iria, inferiram, que sem duuida hia

prantar á sepultura do Irmaõ defunto, *Secuti sunt eam dicentes; quia ad monumentum vadit, vt ploret ibi.* Eu naõ vejo as premissas desta illaçaõ dos Hebreos: vese a Magdalena assistida da melhor nobresa de Iudea; & ha de ir sò prantear á sepultura? Se busca alliuio, naõ o tem melhor na assistencia das visitas, que na visinhança das mortalhas? Naõ, porque nas mortalhas tem o Irmão defunto, a quem ama; & posto que nas visitas tenha o alliuio, de que necessita, achaõ os Hebreos, & com resaõ, que deixa as visitas, pellas mortalhas; porque por assistir ao defunto, troca o alliuio. Que he a resaõ porque eu dizia, que os affectos da Virgẽ Mãy mais assistiam a Christo no sepulchro, que á mesma Senhora no Cenaculo; porque ainda que no Cenaculo a deixauaõ em sua soledade, por acompanharem a Christo, nam sahião do sepulchro. Lá permaneciam, porque como là tinha seos cuidados, força era, que là se lhe fossem os affectos, sem voltarem; senam era trazendo à Senhora nouas, do que là viaõ.

Ioan. 11.

Numa tormenta desfeita se viram aqui os affectos da Virgem Mãy; & como andauaõ grossos os mares, os affectos fluctuauam, conforme à versaõ de S. Ieronymo, *Cor meum fluctuabat*: huma onda se lhes hia, & outra se lhes vinha; huma onda os leuaua ao sepulchro, rocha, em que os mares quebrauam; & outra onda os trazia á profundidade da dor, em que a Senhora estaua. E assi he, que hiaõ os affectos da Virgem May pera o sepulchro, & já lá achauam os cuidados, porque nam cessaua a Senhora de considerar, quantas serião as feridas, que tinha o corpo sacrosanto de seu amado filho; & achaua, que as feridas erão sem conto. Voltauão os affectos com estas nouas à Senhora, & achaua, que pera a cada ferida corresponder huma sò lagrima, auiaõ de ser as lagrimas infinitas. Oh que correntes foram aqui as de seos olhos! Voltauam pera o sepulchro os affectos, & hiaõ os cuidados cõtando as 72 fontes de sangue, que na cabeça abriraõ os espinhos; hiaõ vendo os Diuinos olhos eclipsados, pizadas das bofetadas as faces, & chegando

a ver

a ver se averia ainda na boca a respiraçaõ vital, tocavaõ os beyços, q̃ a amargura do fel manchara; & voltando os affectos a dar parte desta amargura a May Sanctissima; Oh q̃ fel de dor experimentou aqui sua alma? Hiaõ os affectos outra ves pera o sepulchro, & hia a Virgem meditando nas aberturas das chagas, que nas maõs, & pes fizeraõ os cravos.; & chegando à do lado entrava com a consideração dentro, via dentro o coração alanceado, & derramando ainda tanto sangue, q̃ estava jà a mortalha feita hum sudario. Esta imagem de Christo retratou à pena o coraçaõ da Virgem Santissima, *Clarissimum passionis Christi speculum*, dis S. Lourenço Iustiniano, *effectum erat cor Virginis, & perfecta mortis imago.* Oh com que dor! Oh com que magoa!

D. Laurent. Iust de triump. Christ. agon. c. 21.

IV.

DAnola a entender o nosso thema: porq̃ fallando da, em que o Propheta Rey se vira pella morte de Absalaõ seo filho, dis q̃ a vehemencias da dor, lhe desmaiaraõ as potencias: *Dereliquit me virtus mea*, com q̃ ficou como amortecido. Estes desmayos das potencias foraõ hũa alienação dos sentidos, & a alienação dos sentidos foi hũa, como ausencia da alma, em q̃ o Santo Rey ficara. Pois nesta ausencia da alma, quando mais Senhora dos sentidos, ficou tambem a Virgem Mãy nesta soledade: sò a deixou a alma, por se não apartar de Christo; porque o apartamento de Christo era o golpe, q̃ mais sentia. Viose aqui a alma ferida com o golpe, que lhe deo a soledade, & o Santo Velho Simeaõ prophetizara, *Tuam ipsius animam pertransibit gladius*; & como as feridas da alma doão mais, por acodir á ferida, q̃ mais doia, ouve a alma de acompanhar a Christo na sepultura, & deixar a Senhora solitaria: & ainda assi tam cortada da dor ficou sua alma, como trespassada.

Lucæ 2.

De Ioseph dis o texto Santo, que em quanto se não comprio sua palavra, lhe atravessara a alma hũa espada de dor, *Ferrum pertransijt animam ejus, donec veniret verbum ejus.* A palavra de Ioseph foi sua prophecia, & sua prophecia foi da vinda de seo Pay

Psalm. 104.

Iacob

Ioan. Bapt. Foleng. in Psal. 104.

Iacob a Egypto, *Donec veniret verbum ejus*: *Hoc est*; grozou Folengio antigo interprete, *vsque dum tempus, quod ipse constituerat, aduentasset.* Pois em quanto a palaura se nam comprio, em quãto a prophecia se não executou, não deixaua a espada de dor de ferir a alma de Ioseph; porq̃ como amaua tanto a seo pay, como lhe queria tanto, verse em Egipto sem elle, era dor, que lhe trespassaua a alma: como trespassou a da Virgem Sanctissima verse na soledade do filho, q̃ tanto amaua. Amaua mais este filho, q̃ Ioseph amaua ao Pay; pois se a soledade do Pay magoou tanto a alma de Ioseph, quanto mais magoaria a da Senhora a soledade de filho taõ amado. Ferida da dor a alma a dezamparou, *Dereliquit me virtus mea*; porq̃ por acodir â ferida, q̃ mais a magoaua, assistia a Christo na sepultura, & deixaua a Senhora em soledade. Na sepultura assistia, porq̃ como ahi estaua o corpo, q̃ a animaua, na sepultura viuia: & apartarse della era arranco, que lhe custaua pella vida. Eis ahi logo a resão porque a alma da Senhora, a deixaua só no Cenaculo, por se não apartar de Christo no sepulchro, porque este apartamento era o golpe, que mais sentia, *Ferrum pertransijt animam ejus.*

Donde venho a inferir, q̃ se a alma da Senhora, por acompanhar a Christo, a deixou só neste triduo, tambem nesta soledade a deixou a propria vida, solitaria; porque não viuia a Virgẽ May outra vida, q̃ a de Christo. Era a Virgem Senhora May; & Christo era seo amado filho; como podia logo tal May viuer sem tal filho? Là dizia a viuua de Serepta ao propheta Elias, q̃ acabado o punhado de farinha, limitado cabedal, com q̃ se achaua, ella, & seo filho morrerião, *En colligo duo ligna, vt ingrediar, & faciam illum mibi, & filio meo, vt comedamus, & moriamur.*

3. Reg. 17.

D. Ambros. lib. de viduis.

Brauo caso, diz S. Ambrosio, que não esperasse esta matrona viuer, morto seo filho! Não podia o filho morrer, q̃ em fim era mancebo, & pello calor radical tinha mais certa a morte na falta do sustento, & ella ficar com vida? Não, dis o Santo Padre, porque era filho, era vnico, & era ja homem: por filho, a melhor parte do coração maternal; por vnico, todo o emprego de

go de seo amor; & por crescido, taõ homem, q̃ naõ era menor, q̃ hum Elias; & assi auendo de o resucitar o Propheta, naõ foi necessario encolherse, como ao depois fez Eliseo, pera resuscitar o filho da Sunamitis, mas estendido o igualou, *Expandit se super puerum.* Todas essas resoens forçósos motiuos eraõ, pera a perda de tal filho custar á May pella vida: porem muito mais à Senhora perder hũ filho, q̃ o era tambem do eterno Pay; taõ vnico, como singular, pella geraçaõ diuina, & humana; & finalmente taõ homem, que era hum homem Deus. A vida lhe custou a Virgem Mãy perdello, porq̃ morreo por morrer por elle, & no ponto que o sepultou, deixou a vida com elle sepultada, finesa que nos Colossenses tanto encarecia o Apostolo, *Vita vestra abscondita est cum Christo.*

3. Reg. 17.

Ad Colos 3.

V.

E Até aqui parece puderaõ chegar os extremos desta soledade; porq̃ se estar em soledade he estar sò, & sem cõpanhia, naõ podia estar mais sò, & desacompanhada a Senhora, q̃ deixãdoa ate a alma, & a vida, por assistirem a Christo na sepultura. Mas, se me não engana o pensamento, a mais chegou esta soledade, porq̃ passou ainda alem da soledade da alma, & vida. Considerem a noua luz aquellas palauras do Sãto Simeaõ, *Tuam ipsius animam pertransibit gladius*: & reparem, q̃ esta espada de dor, q̃ a Virgem Sanctissima sentio em sua soledade, passou ainda alem da alma, fonte da vida, *Tuam ipsius animam pertransibit.* Que ferisse o coraçaõ, & passasse ainda alem, por chegar a alma, & vida, bem o entendo; mas q̃ ainda alem da alma, & vida passasse! A q̃ pòde chegar alem da alma, & vida? Sabem a que? A Maternidade Diuina, porq̃ a Diuina Maternidade ferio essa espada: pera q̃ a nam ferisse, a alma, & vida se oppos ao golpe; mas foi o golpe taõ penetrante, q̃ cortando por alma, & vida chegou a Diuina Maternidade. E assi he que neste triduo a ferida da soledade até a Maternidade Diuina deixou, como amorticida, na Senhora; porq̃ se pella morte de Christo, como a Fé

Luc. 2.

 nos

nos ensina, deixou de existir aquelle homem Deus, q̃ a Senhora gerara, a relaçam de Mây, q̃ a elle se terminaua, ficou como amortecida; porq̃ pera a denominaçaõ de Mây, ficou como suspẽsa: & esta foi a ferida, q̃ fes mais sẽtida a soledade da Senhora.

Chegaram a Egypto os dous peregrinos Abraham, & Sara, & aqui pedio a Sara Abrahaõ muito por finesa, quizesse dissimular ser sua esposa, & dicesse era Irmaã sua, *Dic ergo, obsecro te, quod soror mea sis.* E tanto hia a Sara em dizer, q̃ era esposa de Abrahaõ, que foi necessario interpor elle seos rogos, pera Sara cõdescender, como o q̃ lhe pedia? Tanto, dice o Abulense, porq̃ em Sara dissimular, q̃ era esposa de Abrahaõ, dissimulaua auer de ser progenitora do Messias, porq̃ claro està, q̃ o naõ seria, se fora Irmaã, & nam consorte do Patriarca; pois dissimular Sara tanta gloria, calar taõ grande preeminencia, como era auer de ser progenitora de Christo, era a maior finesa, que podia fazer pello Patriarca: *Maior honor erat Saræ, quod vxor esset Abraham, quia si fuisset soror ejus, non eam accipetet in vxorem, nec esset mater Missiæ.* Muito foi logo em Sara dissimular tanta gloria, porem mais foi na Senhora ver, como suspensa, sua maior preeminencia: porq̃ se Sara a calou, nam a perdeo; porem a Senhora pella morte de seo amado filho, assi a vio amortecida, quanto a denominaçaõ, como se a perdera. E desta sorte foram aqui duas as perdas, q̃ a Senhora sentio, huma na estimaçaõ, & outra na realidade; a perda na estimaçaõ experimentou tambem Sara; porem a Senhora experimentou huma, & outra; porq̃ na realidade ficou suspensa a denominaçaõ da Maternidade. Muito sò ficou logo, nem podera chegar a mais a soledade deste triduo; por isso dizia com o Propheta, *Dereliquit me virtus mea.*

Genes. 12.

Abulens in Genes. cap. 12.

E daqui tirou Arnoldo Carnotense, q̃ a soledade, em que a Senhora se vira neste triduo, a deixara sem si mesma, *Se ipsam dereliquit Maria, quia magis est in filio mortuo, quam in se ipsa viua.* Outra occasiaõ auera de proseguir este assumpto: por hora digo, que a Senhora sò consigo ficou nesta soledade; o lume dos olhos, o coraçaõ, os cuidados, & affectos a dezampararaõ, a alma,

Arnald. in Bibliot. PP. tom. I. trac. de laud. Virg.

alma, & a vida; & sobre tudo se suspendeo a Diuina Maternidade; porque pella morte de Christo de tudo se vio solitaria: mas pera sentir tanta magoa, sò consigó ficou a Senhora; porq̃ pera o sentimento sò se achou a si mesma. Se ficara sem si propria, seria por algum extasi, & naõ a acharia a magoa; porem como no sentimento se deo por taõ achada, sò se achou a si mesma. E tanto em si a achou a dor, q̃ toda se vio reduzida ao coraçaõ da Senhora, feito hum mar de amargura. Donde sentindoa ella só, claro está, q̃ auia de ser a dor mais profunda: que quem estreita as prayas ao mar, accrescentalhe as alturas. E jà se deixa ver a resaõ, porq̃ as dores da Senhora nesta soledade passaraõ a ser angustias: sò ella as sentio, & no estreito do coraçaõ ficou o mar de dores em angustias, q̃ angustias chamão os latinos aos estreitos do mar. Porem reparem, q̃ as angustias saõ da Senhora, & a Senhora he das angustias: he a Senhora das angustias, porq̃ toda ella se lhe entregou, como sua; & as angustias saõ da Senhora, porq̃, como dizia, suas foraõ todas.

Là se queixaua Saul vendose atrauessado com sua lança, q̃ se apoderaraõ delle as angustias, *Tenent me angustiæ.* Alguem cuidara, que essas angustias de Saul eraõ da morte, que tinha diante dos olhos, & naõ eraõ da morte; porque mal a podia temer, quem à ponta da lança, com que se atrauessou, a desafiara: eraõ logo as angustias de se vér sem seo filho Ionathas, morto aquella hora pellos Philisteos, *Irruerunt Philistim in Saul, & filios ejus, & percusserunt Ionatham.* Aqui he de ponderar, que estas angustias pella morte de Ionathas, não só se apoderarão de Saul, mas so delle se apoderaram, *Tenent me angustiæ*: apoderaraõse de Saul, pello sentimento, que teue; & so delle se apoderaraõ, porque so elle teue esse sentimento. Muitos foraõ os capitaẽs, & soldados, que viraõ a morte de Ionathas, mas nem por isso se viraõ nas angustias de Saul, porque so elle a sentio, como morte de tal filho. Essa he logo a resaõ, porq̃ aos demais poderia chegar a magoa, porem como a Saul, a ninguem mais; porque so elle perdeo hum filho; como era Ionathas. Porem me-

2. *Reg. cap.* 1.

1. *Reg. cap.* 31.

lhor Iònathas perdeo a Virgem Senhora, filho taõ querido, que pello ver morto, naõ ſo ſe apoderaraõ as anguſtias de ſua alma, mas ſo della ſe apoderaram: porq̃ ainda que as ſentiraõ tambem o Euangeliſta amado, a Magdalena, & as outras deuotas molheres, q̃ aſſiſtiaõ à Senhora no Cenaculo; com tudo tanto ſe lhes auentajou na dor, q̃ a nam puderaõ acompanhar nella: aſſiſtiraõlhe no Cenaculo, mas nam a acompanharam no ſentimento, porq̃ tanto ſe lhes adiantaua na magoa, que as deixou a perder de viſta. E por iſſo as anguſtias, como dizia, ſo foraõ da Senhora, & a Senhora das anguſtias, *Tenent me anguſtiæ.*

VI.

ESSas foraõ as eſpadas, com que coſtumamos pintar atraueſſado o coraçaõ da Senhora das anguſtias: ſete foraõ as eſpadas, porque ſete foraõ as feridas, que no coraçam da Senhora deo o golpe da ſoledade; & outras tantas foraõ as victorias, que da dor alcançou o amor da Senhora. Repetio a dor as feridas, & o amor multiplicou as victorias; porque correſpondeo hũa victoria a cada ferida. Contou o Propheta Rey as feridas, & inſinuou as victorias: cõtou as feridas nas palauras do noſſo thema, *Cor meum conturbatum eſt, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipſum non eſt mecum:* & ahi inſinuou as victorias, porque foi huma victoria cada ferida. Dispois q̃ da dor foraõ as feridas, & as victorias do amor: da dor foram as as feridas, porque as eſpadas das anguſtias, a golpes da ſoledade, tirarão á Senhora o lume dos olhos, o coraçaõ do peito, os cuidados, & affectos da alma, a alma do corpo, de hum, & outro a vida, & em fim ſuſpenderaõ o reſpeito da relaçam da Maternidade Diuina: & pera dizer tudo numa palaura, apartaraõ a Chriſto da Virgem Mãy. E do amor foram as victorias; porq̃ que maior victoria do amor, que perder a Senhora o lume dos olhos, & ainda ver a ſoledade, em que ficaua? Que maior victoria, que arrancarlhe a dor o coraçaõ do peito, & ainda a Senhora ſentir pello coraçaõ a morte de ſeo querido

querido filho? Que maior victoria, q̃ dezamparem a os cuidados, & affectos da alma, & ainda a Senhora não largar dos cuidados, & affectos a seo querido IESVS? Apartarse a alma do corpo, & ainda a Senhora sentir na alma o apartamento desta soledade. Morrer à propria vida, & ainda viuer com Christo na sepultura? Ficar a Maternidade como amortecida, & tam viuo o amor de Māy pera com Christo?

A gala destas victorias cantou a Senhora com gemidos, porque ainda que as victorias eraõ do amor, taõ ferida ficou das saudades, que com ays desabafou, & suspiros. Da Rola dis a Alma Santa, que vindo o tempo da poda, entaõ canta, *Tempus putationis aduenit. vox turturis audita est.* O tempo da poda foi o da Payxam de Christo, em que a Diuina vide,, *Ego sum vitis*, sentio os golpes do ferro. E pois aos golpes da vide correspondem os cantos da Rola? Se a vide he Christo, se a Rola he a Virgem Māy, porque canta a Rola, quando ve cortada a vide? He o mysterio, que os cantos da Rola saõ gemidos, *Nec gemere aeria cessabit turtur ab ulmo*, dice o Poeta: Cāta pois a Rola solitaria, a Virgem Māy, quando ve cortada a vide Christo nosso bem, porque conferindo seo coraçam aquellas feridas com suas finesas, todas se tornaram espadas, cō que a dor, & amor sahiraõ em gemidos. E como numa soledade costuma a dor magoar com a lembrança do passado, & com a consideraçam do presente, era a conferencia huma luta, com que a lembrança do passado, & a consideraçaõ do presente affiauam as espadas, que obrigauaõ a dor, & o amor sahir por canto em gemidos.

Cnticor. 2. Ioan. 15.

Virgil. Eclog. 1.

Ouuiolhos dar S. Bernardo na solidaõ desta noite, *Flebam dicendo, & dicebam flendo, Fili mi! Quis mihi datet, vt ego moriar pro te! A putos tormentos*, *Filho meo*, dizia a Senhora, *acabastes a vida numa Cruz: Oh quem antes por vos morrera, que veruos numa sepultura! Partistesuos deste mundo, como me deixastes deZamparada, Vt quid dereliquisti me! Deixastesme, Filho meo, & ao partir desta vida, naõ sei, se ireis sentido de mim, porque se me parte de dor o coraçaõ,*

D. Bernard. de lament. Virg.

Matth. 27.

ração, vendo o mào gazalhado, que neste mundo vos fiz. Nacestes em hum presepio, & não tiue ja então, em que reclinaceis a cabeça; a manjadoura dos animaes vos seruio de berço. Perdoai, meo IESVS, que não póde mais minha pobresa. Com vosco fui desterrada pera o Egipto, de là vos trouxe comigo: mas pera que vos trouxe à Iudea, onde encrauado numa Cruz vos vi estalar á dor. Na Cruz me dicestes, que tinheis sede; & não tiue mais agua, que a das lagrimas, pera vola dar a beber. Oh que affligida me vejo por vós, não poder acodir! Huma toalha nam tiue pera vos amortalhar. Perdoai, filho meo, tanta falta, em que me vi. Sò pude lauar voßo corpo com as lagrimas de meos olhos; com ellas regarei a terra, em quanto não vir o fim de minha soledade. Alma de meo querido IESVS, là do outro mundo, onde estais visitando as almas dos Sãtos Padres, lembraiuos desta affligida Mãy, fui-vos fiel companheira atè o apartamento da morte: tão magoado vos partistes, como me deixastes magoada. Fili mi! Fili mi! Quis mihi daret, vt ego moriar pro te!

VII.

EStes os gemidos da Rola solitaria, a Virgem Mãy, indeces do sentimento, em que passou esta soledade, tão cortada da dor, que as pontas das espadas, que lhe atrauessaram a alma, abriram em seo coraçam huma imagem expressa de toda a payxão de Christo, *Clarißimum passionis Christi speculum effectum erat cor Virginis, & perfecta mortis imagõ*, dicemos ja com S. Lourenço Iustiniano. Se quereis, Fieis, ver hum retrato desta imagem, abri os olhos de vossa consideraçaõ, & uereis, que nesta toalha o debuxou o amor; seruio o sangue de tinta, & a pena de pinsel. Escreue S. Gregorio Turonense, que Chrotildes antiga Rayñha das gallias, a quem Amalarico, & seos ingratos vassalos puzeraõ em duras prisoens, pera mostrar a seo irmaõ Childeberto as afflicçoens, em que estaua, lhe mandou huma toalha tinta no sangue das feridas, que recebera, com este recado: *Vides hæc, Frater, & pateris?* Foi tam grande o sentimento, que Childeberto tomou com a vista daquella toalha, que ajuntou hum poderoso exercito, pera tomar satisfaçam, dos que à innocent

D. Greg. Turon. lib. Hist. Franc. cap. 10.

nocente Raynha foram causa de tanta magoa: seruio a toalha de bandeira, pera a gerra, que emprendeo.

Outra toalha Fieis, offerece a vossos olhos a Raynha do Ceo, & terra, a Virgem May; por ella conhecereis quaes fossem as dores de seo coraçam: lauada vem em seo sangue, que seo era o sangue de seo amado Filho. Corresponda em vos o sentimento ao, que Childeberto mostrou, pera vos fazeres guerra, pois fostes a causa de tanta magoa. *Vides hæc, Frater, & pateris?* Vedes, Irmaõs, esta toalha? E soffrem vossos coraçoens vella, sem se desfazerem em lagrimas de contriçam? He este retrato huma copia, do que a Senhora tinha em seo coração; la o debuxou o amor ao viuo, aqui o tirou a dor á pena. Vedes estes pês, que atrauessarão os crauos, & quando os atrauessarão, trespassaram o coração da Virgem Mãy? Estes listoens encarnados das correntes de tanto sangue siruão de prender vossos passos. Estas mãos, que de liberaes estão rotas, aos punhados vos offerecem os rubins, com que resgataraõ vossas almas: memoriaes saõ estas chagas das mãos; em que vos escreueo o amor; & porque sam memoriaes de lembrança, ao ferro se abriram as letras das chagas, pera que as não apague o esquecimento. Olhai pera este peito, tão acceso em vosso amor, que abrio a chaga do lado, pera respirar do incendio. Metei, Fieis, nesta fragua vossos coraçoens, que pera os receber, tem a porta aberta; à porta esta o coraçaõ esperando vossos affectos. Oh affectos de meo Senhor IESVS Christo! neste rosto Diuino vos estou vendo, quanto mais affeado por minhas culpas, tanto mais finos. Nestes olhos estou vendo, que vistas os offenderaõ; vistas, que fora melhor termos cegos, que cair em tanta cegueira. Nestas fontes da cabeça estou vendo, que espinhos as trespassaraõ; espinhos dos maos pensamentos, a que demos entrada na alma. Nestas pizaduras das faces estou vendo, que bofetadas as fizeraõ; bofetadas, que nas faces deste Senhor daõ vossos profanos affeos. Oh rosto, espelho da Diuindade! Ia te naõ poderei chamar espelho sem macula, pois

tantas nodoas tens, indeces de minhas culpas. Vedes, Fieis, esta toalha, em que a Diuina Iustiça debuxou vossos peccados!

Vede agora este Penitente, que os tomou sobre suas costas; & onde os peccados dos homens carregaraõ mais, descarregaraõ mais golpes dos açoutes. Aos hombros tomou o bom IESVS a ouelha perdida de nossas almas, & os golpes, com q̃ a Diuina Iustiça, nos ameaçaua, tomou, como bom Pastor, sobre suas costas. Estas chagas, estas feridas bocas saõ, que estaõ bradando contriçam de culpas, arrependimento de peccados; pois peccados, & culpas as fizeraõ. Esta he a toalha, que a Virgem Mãy offerece a vossos olhos, *Vides hæc, Frater, & pateris?* Se a que a Raynha Chrotildes mandou a seo Irmão Childeberto, lhe seruio na guerra de bandeira; esta he, Fieis, a bandeira de nossa Fè: quem se quiser alistar debaixo desta bandeira, não ha de largar das mãos as armas. Guerra, guerra publica contra os tres inimigos da alma: se quereis alcançar victoria, militai debaixo desta bandeira: he bandeira de guerra, & he bandeira da Santa Misericordia, &c.

LAVS DEO.